



(Tradução)

Assunto: Interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Leong Sun Iok

Relativamente à interpelação escrita do Deputado Leong Sun Iok, de 19 de Agosto de 2022, enviada a coberto do ofício da Assembleia Legislativa n.º 845/E637/VII/GPAL/2022, de 29 de Agosto de 2022, e recebida no Gabinete do Chefe do Executivo em 30 de Agosto de 2022, depois de ouvido o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP), a Polícia Judiciária (PJ) e a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais (DSAL), cumpre a este Gabinete apresentar a seguinte resposta:

Quanto ao ponto 1 da interpelação, a PJ recebeu, em 17 de Agosto do corrente ano, uma denúncia sobre uma alegada burla relacionada com a procura de emprego no ultramar. Após investigação conseguiu convencer, no mesmo dia, que três residentes de Macau, que foram burlados para se deslocarem ao sudeste asiático para trabalharem, não o fizessem. Até ao momento, não foi detectado nenhum caso de detenção de residentes de Macau no sudeste asiático por burlas ligadas à procura de emprego.

Com base na análise do caso acima referido, e nas informações policiais prestadas por regiões vizinhas, a PJ apurou que os alvos deste tipo de crime são maioritariamente trabalhadores do sector do jogo, jovens à procura de emprego e desempregados, e os meios usados para entrar em contacto com as vítimas são websites de procura de emprego, as redes sociais e a apresentação por familiares ou amigos. Por outro lado, o *modus operandi* traduz-se normalmente em lançar um chamariz de elevado salário de trabalho nos casinos do sudeste asiático, aliciando as vítimas a deslocarem-se para o local, onde depois são forçadas a trabalhar para as organizações criminosas e a praticarem burlas telefónicas, não se podendo, em alguns casos, excluir a possibilidade de existir tráfico de pessoas. Perante esta situação, no intuito de melhorar o sentido de alerta e prevenção deste tipo de criminalidade por parte do público, a PJ realizou, em 18 de Agosto, uma conferência de imprensa onde



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

foram divulgados ao público, mediante as médias, os casos recentemente descobertos, divulgando-se também o modus operandi mais comum e as maneiras de prevenção. A par disso, a PJ tem aperfeiçoado ultimamente, em conjunto com o CPSP, o mecanismo de comunicação de pessoas desaparecidas, e através do Subgabinete de Macau do Gabinete Central Nacional Chinês da Interpol, criou o mecanismo de ligação e comunicação com as autoridades policiais do Laos, Singapura e Tailândia, com os países onde ocorreram crimes semelhantes, e também com os países que têm voos de conexão para outros países, para prevenir e combater em conjunto este tipo de actividades criminosas.

Quanto ao ponto 2 da interpelação, as autoridades policiais divulgaram recentemente informações, no âmbito da prevenção criminal, relacionadas com as armadilhas existentes na procura de emprego, através de vários meios, designadamente na conta oficial do *WeChat*, na página específica no *Facebook*, no Instagram, na conta oficial no *Weibo*, no grupo “Rede de Comunicação com as Escolas” e no grupo do projecto “Amigos da Prevenção Criminal na Área da Habitação”. Para a camada juvenil e estudantes, nos meses de Janeiro a Agosto do corrente ano, a PJ enviou pessoal para várias escolas e realizou, ao todo, 6 palestras de prevenção criminal, durante as quais também se abordou o tema “Ter cuidado com as armadilhas na procura de emprego”, tendo sido dadas a conhecer formas de identificação dos tipos de armadilhas na procura de emprego e formas de prevenção desse tipo de crime. Essas palestras contaram com um total de 474 participantes. Para os trabalhadores do sector do jogo, foram convidados representantes deste sector para uma reunião de intercâmbio sobre a prevenção de burlas, que se realizou no dia 19 de Agosto, tendo-se urgido as empresas de jogo a transmitirem aos seus trabalhadores, com a brevidade possível, informações anti-burla, fornecidas pelas autoridades policiais, e onde foi discutida a criação de um canal de comunicação de “informações anti-burla” no já existente mecanismo de cooperação entre as duas partes, para evitar, em conjunto, a existência de esquemas fraudulentos na procura de emprego. Para além disso, no sentido de fortalecer o sentido de prevenção de burlas por parte do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

pessoal daquele sector, em colaboração com as empresas de jogo a PJ realizou, no dia 13 de Setembro, a “Palestra de prevenção de burlas”, onde participaram 150 trabalhadores das empresas de jogo. Está prevista, no final do mês de Setembro deste ano, a realização do “*workshop* sobre a prevenção de crimes associados ao jogo”, que se suspendeu devido ao surto de *Covid-19*, e nele serão também abordadas as armadilhas na procura de emprego.

Relativamente ao ponto 3 da interpelação, com vista à prevenção e repressão do crime acima referido, para além da promoção de acções de sensibilização, a PJ irá continuar também a intensificar a inspecção de rotina à rede, com foco na investigação detalhada de *posts* e anúncios de oferta de emprego suspeitos. Caso seja na investigação se venha a provar que os anúncios são falsos, a PJ irá denunciar a empresa de média online responsável pela respectiva divulgação, ou a companhia que assegura a sua gestão. Em paralelo, em Agosto do ano corrente, a PJ contactou os gestores dos 50 grupos de recrutamento em Macau para lhes transmitir as informações de prevenção do respectivo crime, assim como apelar para que prestem mais atenção às informações divulgadas e, caso verifiquem qualquer situação anómala, contactarem, sem demora, as autoridades policiais. Por outro lado, já foram afixados cartazes destinados ao combate ao crime de tráfico de pessoas pelo CPSP, no Posto de Migração do Aeroporto Internacional de Macau. Quando os agentes policiais dos postos fronteiriços verificarem casos suspeitos durante o desempenho de funções, irão também alertar os respectivos residentes ou turistas para prestarem a devida atenção.

A DSAL referiu que a Lei n.º 16/2020 (Lei da actividade de agências de emprego) prevê claramente que no exercício da actividade de agências de emprego é interdito o fornecimento ou a divulgação de falsas informações sobre o emprego. Além disso, a DSAL apela às agências de emprego para conhecerem e obterem, em especial, informações verídicas acerca das instituições de recrutamento de trabalhadores locais, identificação de empregadores e conteúdo de trabalho, entre outros, quando fornecerem aos utentes um emprego fora de Macau, por forma a que



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

(Tradução)

os utentes recebam as respectivas informações exactas e, bem assim, dados sobre como viver e trabalhar no local de trabalho, aos quais deve ser prestada especial atenção. Caso se verifique alguma infracção relevante, a DSAL irá instaurar processo para acompanhamento e investigação.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

16 de Setembro de 2022